

DORA  
KRAMER

dora.kramer@grupoestado.com.br



## Serra foi a Cesar

Sob o pretexto de prestigiar o lançamento do livro *Os reis dos musicais*, sobre a dupla de diretores de teatro Charles Möeller e Cláudio Botelho, editado pela Imprensa Oficial de São Paulo, o governador José Serra esteve no Rio nesta quarta-feira, deixando nos presentes ao evento a impressão de que estava em plena campanha.

Estava. Não necessariamente ainda atrás de votos, mas já cuidando pessoalmente de acertar as composições estaduais mais complicadas. Saindo do lançamento do livro, Serra foi direto para o bairro de São Conrado, na casa do ex-prefeito Cesar Maia, para uma conversa pessoal que, sabe-se lá o motivo, foi divulgada como tendo sido um telefonema.

Talvez para amenizar a dimensão do fato, que revela os movimentos de José Serra já na condição de candidato a presidente e também para manter parcialmente o trato de não dar publicidade ao encontro.

Uma conversa, em si, nada espetacular em termos de notícia, considerando que ambos pertencem ao mesmo campo político e são de partidos tradicionalmente aliados.

Com sua presença, Serra queria dizer – sem precisar pronunciar exatamente essas palavras – um “estamos juntos” a Cesar. Isso significa que o DEM estará na coligação que o PSDB fará em torno do deputado Fernando Gabeira para o governo do Estado e que o ex-prefeito será, além de candidato ao Senado, um participante ativo da campanha.

O encontro teve o objetivo também de selar o fim do mal-estar provocado no ano passado pelo presidente do DEM e filho de César Maia, Rodrigo, que se manifestou a favor da candidatura do governador de Minas, Aécio Neves, e foi acompanhado pelo pai na troca de declarações algo desaforadas com Serra pela imprensa.

## Governador começa a articular pessoalmente as alianças regionais mais complicadas

Não por coincidência, a visita ocorreu logo após o fim de semana em que o PSDB do Rio bateu o martelo com Fernando Gabeira e permitiu aos tucanos a abertura de um palanque competitivo para a candidatura da oposição no terceiro colégio eleitoral do País, com mais de 11 milhões de votantes.

Oficialmente a coalizão ainda depende de acertos nas chamadas “regras do jogo”. Mas, na realidade, o arcabouço da coalizão já está montado. Será integrada pelo PSDB, PPS, PV e DEM, embora a entrada deste último seja ainda falada em termos de dúvida.

Não há nenhuma e a ida de Serra à casa de Cesar dirimiu alguma que porventura houvesse.

Essa aliança dará a Gabeira de 6 a 8 minutos no horário eleitoral, dependendo ainda das definições do PTB, PDT e PP. A expectativa é a de que o PTB siga com Gabeira, o PDT com Garotinho e o PP fique com Sérgio Cabral.

O vice de Fernando Gabeira será alguém do PSDB, o que soluciona em parte a questão da divisão do palanque nacional. Ficou combinado que Gabeira fará a campanha de Marina Silva, candidata a presidente pelo partido dele, o PV.

O que se pensa é em reservar parte do programa para que o vice do PSDB peça votos para José Serra. Nos outros atos de campanha, Gabeira terá material de Marina e os demais integrantes da coligação distribuirão propaganda de Serra.

No mais, a despeito de algumas questões de aparência ainda a serem resolvidas do lado do PV – a companhia do DEM é uma delas –, o negócio é bom para todos os lados.

O PV ganha um nome a governador de expressão nacional, o PSDB, o PPS e o DEM até então órfãos, garantem uma candidatura competitiva, a oposição a Sérgio Cabral assegura realização do segundo turno e Marina e Gabeira passam a dispor de estrutura até então inexistentes.

### Aliança informal

Houve realmente quem propusesse no PSDB uma aliança com o ex-governador Anthony Garotinho. Como a ideia era fruto do desespero com a ausência de nomes viáveis, morreu antes de nascer de fato quando Gabeira aceitou encabeçar a aliança.

O que existe agora é um acordo tácito de apoio mútuo no segundo turno. No primeiro, será cada um com seu cada qual e todos contra o governador Sérgio Cabral.

### As armas

Cada um luta com a munição que lhe é mais conveniente. O PT ataca o PSDB na seara ideológica e os tucanos contra-atacam no campo do Código Penal.

Ao comentar a declaração – “esquerda somos nós” – do presidente do PSDB, senador Sérgio Guerra, o assessor especial da Presidência da República e coordenador do programa de governo da candidata Dilma Rousseff, Marco Aurélio Garcia, disse que o PSDB é, na verdade, “o partido da direita”.

Na tréplica, Guerra pede a Garcia que explique, afinal, de onde veio o dinheiro para comprar o chamado dossiê dos alopados.

Em 2006 quando a Polícia Federal flagrou petistas num hotel de São Paulo com R\$ 1,7 milhão para comprar um dossiê contra o então candidato ao governo do Estado, José Serra, Marco Aurélio Garcia era o coordenador da campanha da reeleição de Lula. ●

### GOVERNO

# CNBB e associações de mídia repudiam decreto de Lula

Entidades veem ‘intolerância’ e ‘exacerbação’ no plano de direitos humanos

Lucas de Abreu Maia  
Roldão Arruda

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e representantes de entidades da área de comunicação criticaram medidas do Programa Nacional de Direitos Humanos que tratam da legalização do aborto e do controle social da mídia.

A ênfase da CNBB, que emitiu nota ontem, recai sobre as questões do aborto, dos homossexuais e da exibição de símbolos religiosos em estabelecimentos públicos da União. Os bispos classificam de ‘intolerante’ o trecho do decreto que prevê a retirada de crucifixos desses estabelecimentos.

“A CNBB reafirma sua posição, muitas vezes manifestada, em defesa da vida e da família, e contrária à descriminalização do aborto, ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e direito de adoção de crianças por casais homoafetivos. Rejeita, também, a criação de ‘mecanismos para impedir a ostentação de símbolos religiosos em estabelecimentos públicos da União’, pois considera que tal medida intolerante pretende ignorar nossas raízes históricas.”

Para a direção da CNBB, o programa tem elementos de consenso, que poderiam ser implantados imediatamente. Mas também contém elementos polêmicos, de dissenso, que deveriam ser mais debatidos. “Requerem tempo para o exercício do diálogo, sem o qual não se construirá a sã e honesta democracia participativa, onde os direitos sejam respeitados e os deveres observa-



ÊNFASE - D. Geraldo, da CNBB, que é contra o aborto e casamento gay

dos”, diz o texto, assinado pelo presidente da entidade, d. Geraldo Lyrio Rocha, pelo vice, d. Luiz Soares Vieira, e o secretário-geral, d. Dimas Lara Barbosa.

O programa, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aprovou por meio de decreto no dia 21 de dezembro, propõe o apoio do governo a dois polêmicos projetos de lei: o que descriminaliza o aborto e o que legaliza a união civil entre pessoas do mesmo sexo. A CNBB tem combatido os dois no Congresso.

O programa também continua provocando manifestações de descontentamento em outros setores da sociedade. Representantes de entidades da área de comunicação disseram ontem que estudam possíveis iniciativas legais contra medidas do programa que afetam suas atividades, caso não sejam alteradas pelo governo. “Houve

uma exacerbação do que poderia ser tratado em um decreto presidencial”, disse o consultor jurídico da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Rodolfo Moura.

Para a Associação Nacional de Jornais (ANJ) o presidente da República deveria ter anunciado as alterações junto com as mudanças que fez em relação à Comissão da Verdade. “A ANJ só tem a lamentar que o governo tenha perdido a oportunidade de corrigir o erro cometido no decreto original”, disse Judith Brito, presidente da entidade. “No que se refere aos meios de comunicação, a única solução é retirar o texto todo.”

As entidades criticam sobretudo o dispositivo que prevê o monitoramento do conteúdo editorial dos veículos de comunicação, a fim de criar um ranking de empresas que respeita-

## ‘Criam chifre na cabeça de cavalo’, diz presidente sobre Comissão da Verdade

BACABEIRA (MA)

Ao comentar as críticas ao Programa Nacional dos Direitos Humanos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que “de vez em quando as pessoas criam chifre na cabeça de cavalo”. “O que está criando caso é a Comissão da Verdade. Não há por que ninguém ter medo de a gente apurar a verdade da história do Brasil. Você pode fazer da forma tranquila e pacífica que estamos fazendo. Não se trata de caça às bruxas”, afirmou Lula em entrevista à TV Mirante, em viagem ao Maranhão.

O presidente também criticou a “elite brasileira”. Questionado sobre o Bolsa-Família, Lula afirmou: “O crescimento da

economia e a geração de renda permitem que pessoas deixem de receber o Bolsa-Família e vão trabalhar. Esse é o meu sonho e o de quem está recebendo. Agora, não me venham com preconceito. Uma parte da elite brasileira é muito preconceituosa.”

Segundo Lula, “a elite paulista” foi contra as férias de 15 dias, na década de 40, porque a ociosidade “levaria o trabalhador a uma bebedeira”. O presidente classificou de “uma cretinice de quem não conhece o povo brasileiro” dizer que os beneficiários do programa preferem receber os recursos a trabalhar

**QUEDA DE BRAÇO**  
A divulgação do plano, no final do ano passado, gerou crise en-

## Entidade emite nota para criticar recuo do governo

...A Justiça Global, organização brasileira de defesa dos direitos humanos, emitiu nota ontem em que manifesta apoio à aprovação do Programa Nacional de Direitos Humanos e crítica o recuo do governo após pressão dos militares. Segundo a entidade, “aceitar imposições militares é desrespeitar os processos democráticos”. E avalia que o País só conseguirá evitar a repetição no futuro de crimes praticados por agentes públicos “quando responsabilizar os algozes e torturadores do passado”. ●

### FRASES

#### Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

**Em nota**

“A CNBB reafirma sua posição, muitas vezes manifestada, em defesa da vida e da família, e contrária à descriminalização do aborto, ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e direito de adoção de crianças por casais homoafetivos”

#### Judith Brito Presidente da ANJ

“No que se refere à questão dos meios de comunicação, a única solução é simplesmente retirar o texto todo”

riam os direitos humanos. “Qualquer tentativa de monitorar a mídia ou de definir o que a sociedade pode ou não saber é inaceitável”, disse Judith.

### INVESTIMENTOS

Entre produtores rurais as críticas também continuam. O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Cesário Ramalho, criticou Lula por ter alterado o decreto apenas em relação à Comissão da Verdade. “O governo cedeu apenas na questão militar, mas no agronegócio ainda precisa ser revisto”, disse. “Na questão da propriedade privada, se não for tratada com cuidados técnicos e não ideológicos, vai afastar o investidor da agricultura.” Ramalho também lembrou que as principais medidas do programa ainda devem passar pelo Congresso, onde, acredita ele, não terão apoio. ●

tre os ministros Nelson Jobim (Defesa) e Paulo Vannuchi (Direitos Humanos) e contrapôs dois lados envolvidos na discussão: os militares, que temiam a criminalização de atos praticados na ditadura militar, e os familiares dos desaparecidos, que pediam a responsabilização pela morte dos militantes de esquerda.

O plano, segundo o presidente, “trata apenas de pegar 140 pessoas que ainda não encontraram seus parentes para que possam ter o direito de encontrar o cadáver e enterrar”.

De acordo com Lula, todos os temas que constam do programa foram debatidos em conferências setoriais por todo o País. “São milhares de pessoas que elaboraram o programa dos seus sonhos, às vezes divergentes entre eles”, disse. O presidente afirmou ainda que uma parte do que consta do plano pode “ser transformada em lei, e outra fica no programa”. ●



DE ZERO A CEM EM POUCOS SEGUNDOS



DE SONHO A REALIDADE AINDA MAIS RÁPIDO

Roadster Can-Am Spyder  
SE5 - Câmbio Sequencial - 990cc

ENTRADA R\$ 23.500,  
+ 20X SEM JUROS de R\$ 2.419,16  
Total R\$ 71.883,20<sup>(\*)</sup> + FRETE

ENTRADA +  
20X  
SEM JUROS



CONHEÇA: [www.mundospyder.com.br](http://www.mundospyder.com.br)

SÃO PAULO - CASARINI (11) 3392.3000 - JET CRAZY (11) 2966.7473 / 5687.6722 - JET PILOT (11) 5094.0580 - São Paulo - POSTO 6 (19) 3238.7375 - Campinas - **AMAZONAS** - JET TECH (92) 3234.1462 - Manaus - **BAHIA** - Sport Jet (71) 3321.6711 - Salvador - **CEARA** - TERRABELLA (85) 3265.2000 - Fortaleza - **DISTRITO FEDERAL** - VILLA NAUTICA (61) 3223.0201 - Brasília - **GOIAS** - JPS MOTORSPORTS (62) 3225.8576 - Goiânia - **MINAS GERAIS** - QUADRIJET (31) 3581.3007 - Belo Horizonte - **PARÁ** - Direct Jet - 91 3249.2916 - Belém do Pará - **PARAIBA** - Big Toys - (83) 3225.5704 - João Pessoa - **PARANÁ** - Moto Nautica Center - 46 3523-3060 - Francisco Beltrão - **SANTA CATARINA** - MEGA JET (48) 3246.4546 - Florianópolis

(\*) PROMOÇÃO VÁLIDA DE 30/01/2010 DO ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES CAN-AM SPYDER SE5 CÂMBIO SEQUENCIAL ANO 2009. A PARTIR DE R\$ 71.200,00. JUROS DO FINANCIAMENTO COM TRATAMENTO DE 0,00% A.M.E. 0,00% A.A. ENTRADA DE R\$ 23.500,00 E 20 PARCELAS MENSAIS DE R\$ 2.419,16 NA MODALIDADE CDC COM 30 DIAS DE CARÊNCIA PARA PAGAMENTO DA 1ª PARCELA, INCLUINDO TARIFAS, CUSTOS E IMPOSTOS (IOF), VALOR TOTAL FINANCIADO R\$ 48.383,20. CUSTO EFETIVO TOTAL (CET) CALCULADO NA DATA DE 27/11/09 A PARTIR DE 0,14% A.M.E. E 1,85% A.A. O VALOR DE COMPOSIÇÃO DO CET PODEVA SUPERAR ALTERAÇÃO, QUANDO DA DATA EFETIVA DA CONTRATAÇÃO, CONSIDERANDO O VALOR DO BEM ADQUIRIDO. AS DESPESAS CONTRATADAS PELO CLIENTE E A DATA DA CONTRATAÇÃO. SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO. CONFIRA INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO NOS DISTRIBUIDORES BRP. FOTOS ILUSTRATIVAS.

## A encomenda inteligente



As melhores soluções para quem envia.

A maior satisfação para quem recebe.

[www.passaromarron.com.br](http://www.passaromarron.com.br)  
SAC: 0800 2853047 - ADM: (11)3775-3850

**PEX**  
PASSARO MARRON EXPRESS  
Soluções para encomendas expressas.

**PEX** +3  
Entrega até 3 horas após a chegada ao destino.

**PEX** +12  
Entrega até as 12 horas do dia seguinte.

**PEX** +18  
Entrega até as 18 horas do dia seguinte.



QUER FECHAR NEGÓCIO RÁPIDO? ANUNCE NO MAIOR CIRCULO DE CLASSIFICADOS DO PAÍS.

SÃO PAULO (11) 3955-2001  
DEMAIS LOCALIDADES 0800-095-2001

**classificados**  
O ESTADO DE S. PAULO

1